

Click to prove
you're human



Com quantos anos sai a glande

Um menino com fimose.

Não há tema que suscita mais dúvidas entre as mães (e, embora muitos não admitam, entre os pais também) como a pilinha da criança. É um tema que ocupa muitas consultas de Cirurgia Pediátrica, pelo que faz todo o sentido que seja o texto inaugural nesta minha colaboração do meu colega e amigo Hugo. O prepúcio é o nome da tal pelezinha que recobre o pénis. Uma das dúvidas que assalta a mente dos recém-papás é se devem ou não retrair o prepúcio e até onde. Ao nascimento, o prepúcio está aderente à glande do pénis. Durante os primeiros anos, a produção de esmegma (espécie de gordura) faz com que a o prepúcio vá descolando lentamente. Mais tarde ou mais cedo, esta substância amarelada aparece na ponta da pilinha do menino ou fica visível à transparência junto à glande. Por vezes, é confundido com pús, mas não se trata de uma infecção nem exige outro tratamento que não seja lavar com água. Durante ou logo após do banho, quando a pele está mais humedecida e laxa, os pais devem fazer uma retração leve do prepúcio. Fazer até onde conseguirem sem nunca forçar. É frequente notar-se um aperto a toda a volta, o chamado anel prepuçial. Forçar a passagem deste anel pode fazer sangrar esta pele, maçoando o menino e levando a uma cicatriz (causa de fimose). Havia o hábito antigo (infelizmente não completamente abandonado) de forçar um descolamento na consulta. Na maioria das vezes, as criança deixava de confiar no médico que lhe tinha feito a maldade e os pais que tinham sido coniventes, aparrando-o à marquesa, pelo que pura e simplesmente não deixava ninguém tocar ‘no seu instrumento’, durante longos meses. Logo, o prepúcio voltava a aderir e, muitas vezes, desenvolvia a tal cicatriz (fimose cicatricial). O que é a fimose? É a incapacidade de retração do prepúcio, por impedimento do tal aperto prepuçial. Pelo exposto acima, a fimose é normal (ou fisiológica) até aos 3 anos. De facto, se a retração for feita progressiva e diariamente (sem nunca forçar ou magoar, repito), haverá uma altura em que a pele virá completamente para trás. Noventa por cento dos meninos terão descolamento e retração completa do prepúcio pelos 3 anos de idade. O que causa a fimose? Para além da cicatriz, existem outras causas (como a inflamação e infecção local) que podem fazer com o anel fique mais duro e difícil de ultrapassar. A cirurgia é a única solução? Nalguns casos, o tratamento com creme corticoide pode ajudar a alargar o anel fimótico. Nos casos cicatriciais, apenas a cirurgia resolverá o problema. A circuncisão consiste no corte circular da pele do prepúcio de forma a tirar este ‘aperto’. É uma cirurgia sob anestesia geral e, na maioria dos casos, não necessita de pernoita no hospital. De qualquer das formas terá uma cicatriz que exigirá cuidados de desinfecção local. Mas não deveríamos fazer circuncisão a todas as crianças? Existem várias religiões e culturas que defendem circuncisáo aos meninos, seja no período neonatal, seja mais tarde, antes da adolescência E, para todos os efeitos, um procedimento invasivo e que acarreta riscos para a criança. São eles: infecção, hemorragia, amputação do pénis e, até, morte. Por outro lado, têm aparecido vários estudos que demonstram benefícios da circuncisão, principalmente relativamente à diminuição do risco de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), incluindo o VIH/SIDA, o herpes simplex, o papiloma virus e a sífilis. Serão estas razões suficientes para cortar a ‘pelezinha’ à rapaziada? A Sociedade Europeia de Urologia Pediátrica considera que a circuncisão infantil acarreta uma morbilidade significativa, pelo que não deve ser recomendada aos pais sem indicação (razão) médica. Qual a idade ótima para fazer circuncisão? Não existe uma idade perfeita. Como expliquei em cima, todos os meninos nascem com uma fimose fisiológica que resolve sozinha até aos 3 anos, em 90% dos casos. Nos restantes meninos, o descolamento da pele pode ser mais tardio e, mesmo assim, não precisa de tratamento. Em princípio, apenas deverão ser tratados (medica ou cirurgicamente) os meninos que têm sintomas locais (inflamação, ardência, etc), infeções urinárias ou aqueles com uma fimose cicatricial. Resposta do especialista Yanleon perguntou Publicado em 24 de julho de 2015 1 Pessoa perguntou A gripe é causada por um vírus e, se não for tratada e acompanhada adequadamente, pode levar a complicações, como uma pneumonia viral ou bacteriana - e isso sim pode levar ao óbito, principalmente em pacientes dos extremos da idade (crianças e idosos... [Continuar lendo] 1 Pessoa perguntou A dor de dente não é apenas uma questão de tomar analgésicos, pois estes apenas mascaram temporariamente a dor sem resolver a causa subjacente. A dor de dente pode ser um sinal de problemas dentários mais graves, como cáries, infecções, abs... [Continuar lendo] 1 Pessoa perguntou Não existe um número máximo de ereções que um homem tem por dia. As ereções espontâneas, aquelas que independem da vontade do homem, acontecem de três a quatro vezes por dia, inclusive no sono, sendo uma forma do corpo manter a oxigenação d... [Continuar lendo] Artigos Tendências +Populares Perguntado por: Cláudio Samuel Loureiro de Domingues | Última atualização: 19. März 2022 Pontuação: 4.9/5 (25 avaliações) Tire todas as dúvidas durante a consulta online A fimose é mais comum na infância, mas pode ocorrer em qualquer fase da vida, inclusive em adultos e idosos. Tem como tirar a fimose com 15 anos? Se o seu filho tiver apenas “excesso de prepúcio”, mas se a glande pode ser exposta normalmente, e a higiene não está prejudicada, a cirurgia não é obrigatório, o surgimento de inflamações recorrentes, ou incômodo às relações sexuais.Qual a idade para sair a fimose? Até que idade é normal ter fimose? Em geral, é normal ter algum grau de fimose até os 5 anos de idade. A retração pode acontecer naturalmente muitos anos depois, até na adolescência, mas a partir dos 5 anos recomenda-se ficar de olho junto com o pediatra para decidir sobre o início de algum tratamento. É normal uma pessoa de 12 anos ter fimose? Aos 12 anos aconselho que passe com um urologista, pois nessa fase normalmente o adolescente está cheio de dúvidas sobre seu corpo e a consulta ao urologista trará inúmeros benefícios para ele. Como perde a fimose com 13 anos? Na maioria dos casos, a fimose fisiológica (ou primária) resolve espontaneamente com o crescimento, devido sobretudo ao aparecimento das ereções intermitentes e à acumulação gradual de esmegma a nível do sulco coronal, responsável pela dissecação progressiva das aderências. Fimose no Adulto e na Criança - O que é preciso saber antes do tratamento [Urologista explica] 39 questões relacionadas encontradas A) FIMOSE NO ADOLESCENTE E ADULTO JOVEM Nos adolescentes e adultos jovens que não foram submetidos à postectomia na infância, pode sim ocorrer a presença tardia do anel de fimose, dificultando higiene e atividade sexual. Nesse caso a cirurgia de postectomia está indicada. Após o nascimento e com o passar do tempo, o prepúcio começa lentamente a separar-se da glande. Por volta dos dez anos o prepúcio está totalmente separado. Pode então ser puxado totalmente para trás, na direção contrária à da glande. Quando a criança não consegue descobrir a cabeça do pénis porque o prepúcio está “grudado” nela, estamos diante de uma aderência. Lembre-se: a fimose é provocada pelo excesso de pele. Ao longo dos anos, a aderência se desfaz naturalmente. Zero a 3 anos: aumento de 1,5 cm (média: 6,2 cm aos 3 anos); 3. Três a onze anos: outro acréscimo de 1,5 cm (média: 7,7 cm aos 11 anos); 4. Onze aos dezoito anos: aumento de 6,5 cm, atingindo o tamanho adulto (média: 14, 5 cm aos 18 anos). Em outras palavras, a fimose “cura”, sem nenhum tratamento. Porém, quando os pais fazem a retração forçada do prepúcio, pode ocorrer a formação de uma cicatriz circular no prepúcio, dificultando ainda mais a exposição da glande. Nesses casos, o problema dificilmente se resolve sem cirurgia. Mas, de toda forma, não é recomendado tirar a fimose com as mãos, pois isso pode até machucar o garoto. Para confirmar a presença da fimose, basta tentar retrair a pele que recobre a glande do pénis manualmente. Caso não seja possível ver completamente a glande, isso é um provável sinal de fimose no qual há 3 formas para tratar a fimose que apresentaremos abaixo. A fimose é caracterizada pela dificuldade de expor a glande do pénis e isso pode acontecer na infância, mas também em qualquer idade do homem. 2 - Como saber se meu filho tem fimose e quais os sintomas?Dificuldade ao urinar, com dor ou ardência.Dor durante a ereção de jovens adultos.Secreção do pénis e mau cheiro, devido a dificuldade de higienizar corretamente a região.Sangramento, especialmente ao forçar a pele. Fimose é definida como a incapacidade de retrair o prepúcio. Ela pode ser: Primária (ou fisiológica): ocorre em quase todos os recém-nascidos e resolve espontaneamente em >90% dos meninos nos primeiros 5 anos de vida, devido às aderências congêntas bálano-prepuçiais. Existem várias formas de tratamento para fimose, que devem ser avaliadas e orientadas pelo urologista ou pediatra, de acordo com o grau de fimose...As principais opções de tratamento para fimose são:Pomadas para fimose. ... Exercícios. ... Cirurgia. ... Colocação de anel plástico. O rompimento do freio é um problema comum que acontece principalmente em homens que têm o freio curto, podendo romper logo durante a primeira relação, causando sangramento e dor intensa junto da glande do pénis. A fimose é a dificuldade de expor totalmente a glande do pénis durante uma ereção por conta do estreitamento da abertura da pele do prepúcio. O problema pode ser de origem congênita. Muitas vezes, isso pode ser resolvido com um tratamento medicamentoso: uma pomada que deve ser aplicada na região da glande duas vezes por dia, de manhã e a noite, durante dois meses. O efeito é bastante simples: a pomada amolece o tecido do prepúcio e afina a pele, aumentando a passagem da glande. Quais problemas a fimose pode causar? A pele que recobre a glande dificulta a higiene correta do pénis e favorece o acúmulo de esmegma –concentração de óleo, sujeira, pele e umidade no órgão sexual. Isso facilita a proliferação de fungos e bactérias, que podem gerar infecções que causam dor, inchaço, mau odor. O problema propriamente dito ocorre quando essa condição persiste até a adolescência, pois pode causa dor e inflamações, além de dificultar uma higienização adequada na glande. Quando não tratada adequadamente e persistir até a idade adulta, a fimose pode acarretar em uma série de problemas mais sérios. Apesar do tamanho real do penis não diminuir, a correção da fimose dá sim aspecto de aumento. A retrada da pele da fimose deixa o penis NÃO retraído, como antes. Além disso, retirada do freio peniano (primeira etapa da cirurgia) também torna a glande mais “empinada”, ganhando aparentemente alguns centímetros. 5. Quando a cirurgia de fimose é indicada? E até que idade ela deve ser realizada? “Ela é indicada quando o estreitamento da glande leva a infecções urinárias, por exemplo”, informa o pediatra Paulo Pacchi. O também pediatra Nivaldo de Souza acrescenta: “Para os casos mais leves, o ideal é que a cirurgia seja realizada entre os 7 e 10 anos de idade”. Em outras palavras, antes da puberdade. “A fimose não impede o desenvolvimento do pénis nem diminui o fluxo de urina e até permite o ato sexual, porém com uma baixa qualidade de prazer”, conta Carlos Patara. “Isso porque a pele sobre o pénis não permite o maior contato com a mucosa vaginal”. (Jordildegado/Thinkstock/Getty Images) 6. Quais são os casos que necessitam de cirurgia precoce? A cirurgia precoce é recomendada quando há o que os especialistas chamam de postites frequentes, que são infecções da pele que cobre o pénis. Ela também é indicada para as parafimoses, quando, após muito esforço, a glande é exteriorizada e não consegue voltar mais à posição normal, causando inchaço e dor. Continua após a publicidade Por fim, os médicos optam pela operação nos casos em que a pele do officio por onde sai o xixi é muito estreita, o que gera dor durante a micção. Porém, isso é mais raro. 7. Qual é o tempo de cicatrização? Em cerca de dez dias, geralmente todos os pontos já cairão e o inchaço desapareceu. A partir desse período, o menino pode voltar às atividades normais. No entanto, é aconselhável evitar por mais algumas semanas atividades que ofereçam risco de contusões, como andar de bicicleta. 8. Quais os cuidados com a higiene após a cirurgia? Após o procedimento, é necessário passar uma pomada cicatrizante e não aderente para tentar conter o inchaço. “O cirurgião deverá dizer por quanto tempo será necessário usá-la e se ela precisará ficar coberta com curativo ou não”, diz Carlos Patara. Em alguns casos, recomenda-se o uso de analgésicos via oral. O importante é que os pais sigam todos os cuidados, conforme a orientação do médico. 9. Depois da operação, a criança pode sentir dor ao urinar? Não, não dói para urinar. “Na verdade, o que ocorre é um desconforto devido a uma sensação estranha e uma imensa dificuldade de acortar o vaso na primeira vez”, explica Carlos Patara. Além disso, todos os meninos sentem algum incômodo após a cirurgia. Isso acontece porque a ponta do pénis, sem a pele sobre ela, fica mais exposta e, assim, mais sensível. “Trata-se de algo normal e adaptativo, que varia de acordo com a sensibilidade de cada garoto”, completa Patara. 10. Existe fimose feminina? Sim, a fimose também acomete meninas e é caracterizada pela aderência dos pequenos lábios da vagina. De acordo com o pediatra Paulo Telles, é possível que a alteração cubra o clítoris ou até mesmo feche o orifício vaginal de forma parcial ou total. “A causa real de adesões labiais não é completamente conhecida, mas pode ser relacionada a baixo nível de estrogênio. Em bebês e crianças, irritações frequentes, como assaduras de fraldas, podem fazer com que os lábios acabem aderidos”, explica o médico. Continua após a publicidade Quando a criança já nasce com o problema, trata-se de uma adesão primária; quando acontece posteriormente, por exemplo, depois de dar à luz ou na menopausa, é chamada de secundária. “Mas essa é bem mais incomum”, pondera Telles. O tratamento só deve ser feito se houver sintomas ou algum problema urinário. Caso contrário, o pediatra afirma ser possível esperar até a puberdade, quando começa a produção de estrogênio e, na maioria dos casos, a adesão se abre sozinha. “Esses sintomas podem ser dor na área da vagina, dificuldade ao urinar, com urina saindo aos poucos, aumento da incidência de infecções urinárias e suas complicações, e também corrimento vaginal”, exemplifica. Em adultos, pode haver dificuldade nas relações sexuais. Existe a possibilidade de que pomadas tóxicas de estrogênio sejam prescritas para o tratamento e, em casos mais difíceis, o procedimento cirúrgico talvez seja necessário. BebêsCriançasRecém-nascidoSaúde Filhos Artigos Tendências +Populares Perguntado por: Cláudio Samuel Loureiro de Domingues | Última atualização: 19. März 2022 Pontuação: 4.9/5 (25 avaliações) Tire todas as dúvidas durante a consulta online A fimose é mais comum na infância, mas pode ocorrer em qualquer fase da vida, inclusive em adultos e idosos. Tem como tirar a fimose com 15 anos? Se o seu filho tiver apenas “excesso de prepúcio”, mas se a glande pode ser exposta normalmente, e a higiene não está prejudicada, a cirurgia não é obrigatório, o surgimento de inflamações recorrentes, ou incômodo às relações sexuais.Qual a idade para sair a fimose? Até que idade é normal ter fimose? Em geral, é normal ter algum grau de fimose até os 5 anos de idade. A retração pode acontecer naturalmente muitos anos depois, até na adolescência, mas a partir dos 5 anos recomenda-se ficar de olho junto com o pediatra para decidir sobre o início de algum tratamento. É normal uma pessoa de 12 anos ter fimose? Aos 12 anos aconselho que passe com um urologista, pois nessa fase normalmente o adolescente está cheio de dúvidas sobre seu corpo e a consulta ao urologista trará inúmeros benefícios para ele. Como perde a fimose com 13 anos? Na maioria dos casos, a fimose fisiológica (ou primária) resolve espontaneamente com o crescimento, devido sobretudo ao aparecimento das ereções intermitentes e à acumulação gradual de esmegma a nível do sulco coronal, responsável pela dissecação progressiva das aderências. Fimose no Adulto e na Criança - O que é preciso saber antes do tratamento [Urologista explica] 39 questões relacionadas encontradas A) FIMOSE NO ADOLESCENTE E ADULTO JOVEM Nos adolescentes e adultos jovens que não foram submetidos à postectomia na infância, pode sim ocorrer a presença tardia do anel de fimose, dificultando higiene e atividade sexual. Nesse caso a cirurgia de postectomia está indicada. Após o nascimento e com o passar do tempo, o prepúcio começa lentamente a separar-se da glande. Por volta dos dez anos o prepúcio está totalmente separado. Pode então ser puxado totalmente para trás, na direção contrária à da glande. Quando a criança não consegue descobrir a cabeça do pénis porque o prepúcio está “grudado” nela, estamos diante de uma aderência. Lembre-se: a fimose é provocada pelo excesso de pele. Ao longo dos anos, a aderência se desfaz naturalmente. Zero a 3 anos: aumento de 1,5 cm (média: 6,2 cm aos 3 anos); 3. Três a onze anos: outro acréscimo de 1,5 cm (média: 7,7 cm aos 11 anos); 4. Onze aos dezoito anos: aumento de 6,5 cm, atingindo o tamanho adulto (média: 14, 5 cm aos 18 anos). Em outras palavras, a fimose “cura”, sem nenhum tratamento. Porém, quando os pais fazem a retração forçada do prepúcio, pode ocorrer a formação de uma cicatriz circular no prepúcio, dificultando ainda mais a exposição da glande. Nesses casos, o problema dificilmente se resolve sem cirurgia. Mas, de toda forma, não é recomendado tirar a fimose com as mãos, pois isso pode até machucar o garoto. Para confirmar a presença da fimose, basta tentar retrair a pele que recobre a glande do pénis manualmente. Caso não seja possível ver completamente a glande, isso é um provável sinal de fimose no qual há 3 formas para tratar a fimose que apresentaremos abaixo. A fimose é caracterizada pela dificuldade de expor a glande do pénis e isso pode acontecer na infância, mas também em qualquer idade do homem. 2 - Como saber se meu filho tem fimose e quais os sintomas?Dificuldade ao urinar, com dor ou ardência.Dor durante a ereção de jovens adultos.Secreção do pénis e mau cheiro, devido a dificuldade de higienizar corretamente a região.Sangramento, especialmente ao forçar a pele. Fimose é definida como a incapacidade de retrair o prepúcio. Ela pode ser: Primária (ou fisiológica): ocorre em quase todos os recém-nascidos e resolve espontaneamente em >90% dos meninos nos primeiros 5 anos de vida, devido às aderências congêntas bálano-prepuçiais. Existem várias formas de tratamento para fimose, que devem ser avaliadas e orientadas pelo urologista ou pediatra, de acordo com o grau de fimose...As principais opções de tratamento para fimose são:Pomadas para fimose. ... Exercícios. ... Cirurgia. ... Colocação de anel plástico. O rompimento do freio é um problema comum que acontece principalmente em homens que têm o freio curto, podendo romper logo durante a primeira relação, causando sangramento e dor intensa junto da glande do pénis. A fimose é a dificuldade de expor totalmente a glande do pénis durante uma ereção por conta do estreitamento da abertura da pele do prepúcio. O problema pode ser de origem congênita. Muitas vezes, isso pode ser resolvido com um tratamento medicamentoso: uma pomada que deve ser aplicada na região da glande duas vezes por dia, de manhã e a noite, durante dois meses. O efeito é bastante simples: a pomada amolece o tecido do prepúcio e afina a pele, aumentando a passagem da glande. Quais problemas a fimose pode causar? A pele que recobre a glande dificulta a higiene correta do pénis e favorece o acúmulo de esmegma –concentração de óleo, sujeira, pele e umidade no órgão sexual. Isso facilita a proliferação de fungos e bactérias, que podem gerar infecções que causam dor, inchaço, mau odor. O problema propriamente dito ocorre quando essa condição persiste até a adolescência, pois pode causa dor e inflamações, além de dificultar uma higienização adequada na glande. Quando não tratada adequadamente e persistir até a idade adulta, a fimose pode acarretar em uma série de problemas mais sérios. Apesar do tamanho real do penis não aumentar, a correção da fimose dá sim aspecto de aumento. A retrada da pele da fimose deixa o penis NÃO retraído, como antes. Além disso, retirada do freio peniano (primeira etapa da cirurgia) também torna a glande mais “empinada”, ganhando aparentemente alguns centímetros.